

**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ADULTOS**Raquel de Souza<sup>1</sup>, Ely Mitie Massuda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Psicóloga Clínica pela Universidade Salvador - UNIFACS. E-mail: rpsicologias@gmail.com; <sup>2</sup>Docente no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Pós-Doutora pelo Departamento de Economia da Universidade de Sherbrooke - Canadá. E-mail: ely.massuda@unicesumar.edu.br

**Introdução:** Atualmente o autismo é conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA) por apresentar grande variação de sintomas de socialização inadequada, dificuldade de comunicação, interesses restritos e repetitivos. Durante os últimos anos, a ênfase tem sido dada ao diagnóstico precoce e de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde uma a cada 160 crianças são diagnosticadas com TEA. A realidade do diagnóstico precoce não é algo presente na vida de todo indivíduo com autismo; a ausência do diagnóstico transforma essas crianças em adultos com sofrimentos que dão origem à outras comorbidades que tornam diagnóstico referencial nos serviços de saúde. **Objetivo:** Poucos estudos têm sido direcionados à população adulta com TEA e esta revisão de literatura tem como objetivo investigar a produção de artigos e pesquisas que abordem o tema do diagnóstico de autismo em adultos. Por diagnóstico, compreendeu-se os critérios clínicos descritos no Diagnóstico de Saúde Mental V: prejuízos na comunicação, nas relações sociais e comportamentos restritos e repetitivos. **Metodologia:** A pesquisa realizada foi na base Pubmed, tipo quantitativa; os filtros aplicados foram “Free Full Text”, “case reports” e “in the last 5 years” e fez-se uso das palavras-chave “diagnosis”, “autism” e “adults”. Os critérios de exclusão foram artigos e estudos publicados que não sejam pesquisas em população adulta, estudos e pesquisas de ordem genética, artigos e estudos que foram publicados em qualquer idioma diferente do inglês e português. **Resultados:** Foram encontradas 69 publicações que após triagem de título/resumo, preservando os critérios de exclusão, resultou em 05 artigos. Em comum, todos os artigos abordam a busca do indivíduo aos serviços de saúde com sintomas de outras comorbidades precursoras ao diagnóstico de TEA: três estudos abordaram casos de sintomas psicóticos, com ênfases de Transtorno Compulsivo Obsessivo, esquizofrenia e episódio maníaco com catatonia; um estudo fez referência ao transtorno do distúrbio do sono e outro fez referência a um caso de tentativa de suicídio. **Conclusão:** Os dados encontrados sinalizam que o diagnóstico de TEA em adultos é concebido após a busca por tratamento em saúde mental devido à outras comorbidades em evidência. Os relatos sinalizam a necessidade de um olhar cuidadoso às queixas iniciais apresentadas aos profissionais de saúde e mais estudos direcionados ao tema.

**Descritores:** Diagnóstico; Autismo; Adultos.